

# O ENTHUSIASTA

JORNAL PARA O POVO

ASSIGNATURA  
Guimarães, anno ..... 500  
Com estampilha ..... 600

Orgão do Grupo dos Enthusiastas  
Publicação semanal

ANNUNCIOS  
Por linha ..... 40  
Para artistas ..... Gratis

Guimarães, 18 de dezembro

## CONTRADIÇÕES

XIV

### DESPESAS GERAES

Tudo aconselha a redução dos lyceus.

Não temos recursos para sustentar instituições dispendiosas, que se não justifiquem por utilidade geral. Ora, instituições escolares, que não são numerosamente frequentadas, não prestam a utilidade geral, que determinou a sua criação e justificaria a sua permanencia.

Demais, a criação de lyceus em todos os districtos seria indispensavel em quanto a facilidade extraordinaria de comunicação não chamou a maior frequencia aos lyceus de Lisboa, Porto e Coimbra, ou aos collegios d'estes grandes centros academicos.

Por outro lado, e indispensavel augmentar e desenvolver as instituições de ensino popular, de que o nosso paiz é ainda tão pobre, como é rico em demasia de lyceus.

Se os lyceus districtaes fossem organisados no intuito de fornecer a todas as classes uma instrução commum, como succede nos Estados-Unidos, como succede com algumas instituições allemãs, para se completar no ensino classico dos lyceus, ou nas escolas industriaes qu'especies, conforme a carreira que cada um queira seguir, a existencia de lyceus districtaes assim organisados, mais uteis e menos dispendiosos, poderia ainda hoje defender-se com alguma plausibilidade. Ainda assim, para um paiz pobre como o nosso, que lucha, e necessita de lutar pelo seu proprio desenvolvimento industrial, e ao mesmo tempo necessita de crear as instituições indispensaveis com a maior economia, parece-nos que seria de maior acerto que houvesse apenas um lyceu em cada provincia, dotados com maior alargamento d'estudos, e escolas industriaes de variado quadro de disciplinas, e variadas instituições accessorias e complementares, conforme o desenvolvimento industrial das povoações, onde devam estabelecer-se.

Se, pelas razões expostas, nos pare-

ce superabundante a existencia de tantos lyceus, essa superabundancia para nós avulta, reflectindo que na maior parte das terras, onde ha lyceus, não ha só collegios particulares, mas seminarios, onde se ensinam as diversas disciplinas d'estudo secundario e classico.

E é claro que, reduzido o numero de lyceus, nenhum prejuizo soffreriam os actuaes professores, que poderiam occupar logares vagos nos lyceus que deversem conservar-se, ou reger algumas cadeiras d'escolas industriaes, e assim, quando não viesse a produzir-se uma economia avultada na despesa publica, pelo menos lucraria a industria nacional sem augmento de tributos.

Conservada porem a integridade dos districtos, e correspondentemente a superabundancia de lyceus, se quizer desenvolver-se o ensino industrial ou profissional, cuja urgencia se está geralmente reconhecendo, a despesa publica augmentará extraordinariamente.

Das considerações que temos feito, bem ou mal, mas com sinceros intuitos, vem o nosso apocado enthusiasmo pela organização d'um lyceu em Guimarães, embora organizado com o rendimento da collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, quando extincta. Desagrada-nos a denominação; mas se, embora com essa denominação, quizer organisar-se uma instituição escolar, onde se faulite instrução secundaria, que seja preparatorio da escola industrial, e aproveite aos alumnos, que possam completar em lyceu o curso geral, uma instituição que não duplique superfluamente as disciplinas que podem estudar-se na escola industrial, pela qual se desenvolva a instrução em cursos dominicaes e nocturnos para operarios, que não possam frequentar outros, enthusiasmar-nos-hemos como por tudo que radique um progresso util para este concelho de trabalhadores e d'operarios.

Esta indole especial do nosso concelho invocamol-a repetida e justamente como um brasão de nobreza nas luctas e manifestações de vida moderna: que seja tambem para todos, que assumem responsabilidade, maior ou menor, como dirigentes, um encargo impreterivel o emprego d'exforços para dar-lhe maior relevo.

Entre esses exforços, repetimos, urge

o da creação do curso de francez; urge o da criação de cursos nocturnos já benemeritamente tentados pela Sociedade Martins-Sarmiento, e que para ahi se deixaram fechar carecidos da necessaria protecção.

Recentemente affirmou El-Rei, no discurso substancioso proferido em Lisboa no congresso de beneficencia, que a educação ministrada a raparigas nos asylos e casas de beneficencia carecia de providencias mais praticas e uteis.

Esta acertadissima observação tem cabimento na organização de todo o ensino official portuguez, especialmente no ensino secundario; e concorda com uma das conclusões do brilhante concurso do nosso illustre deputado, dr. Castello Branco, para a auditoria fiscal de segunda instancia, apreciando a doutrina d'Ives Guiot, e affirmando que, para o desenvolvimento da riqueza publica, alem da utilização do tempo e do espaço, deve promover-se a *diffusão mais intensa da instrução com caracter pratico, economico e industrial.*

Para isto, acrescentamos—menos lyceus e mais escolas industriaes; e em todas as instituições d'ensino, mais desenvolvido o methodo experimental.

Não terminaremos sem transcrever alguns periodos d'um excellente estudo do sr. Manoel Ferreira, com cuja autoridade poderemos defender parte das considerações que temos feito, acerca da questão de lyceus, causada proxima do ultimo incendio entre Guimarães e Braga.

## Noticias industriaes

(Do «Jornal do Commercio»).

*Construção de papel*—N'uma fabrica de Breslau acaba de construir-se uma chaminé de 15 metros de altura, de ladrilhos de papel comprimido, unidos entre si por um cimento de silica. A chaminé tem muita elasticidade, resiste ao fogo, por mais intenso que seja, e, como o papel é muito mau conductor de electricidade, a chaminé está isenta de soffrer as terribes consequencias das descargas electricas.

A mais notavel curiosidade da exposição de Melbourne, Australia, era uma casa toda construida de papel comprimido:

alem da casa, toda a mobilia, pratos, utensilios da cosinha, etc., eram do mesmo material. Nesta casa servio-se um banquete, que provocou a admiracão dos convidados.

*Terroide*—E' um novo material, recentemente descoberto, e que serve para soldar os tubos.

E' uma liga metalica de grande resistencia, pois supporta a pressão de 200 libras por pollegada quadrada.

Funde-se com facilidade e o seu peso é superior um a terço do peso do ferro.

### PERNAS DE PAU

Noticia-nos o «17 de Julho», (provavelmente por noticias particulares que lhes transmittiu o *New York Herald*) que —brevemente chega a esta cidade um americano, que vem propôr á camara municipal um razoavel fornecimento de *pernas de pau* para os passageiros do caminho de ferro de Guimarães poderem atravessar o caminho, que vem da estacão para esta cidade.

Nós acreditamos na noticia dada pelo patriota «17» porque, ao tempo que o dito «17» nasceu e viveu na rua de Relho, e conhecendo a tristissima posicão em que veio ao mundo, arrojou-se logo a criar para seu uso particular uma fabrica de *caras de estanho*, que podessem disfarçar-lhe as manchas d'aquelle *grande atoleiro*.

Provavelmente, mostrando-lhe agora a experiencia que tanto monta estar *borracho* como *estanhado*, resolveu-se, na sua denodada solicitude pelos progressos da sua terra, a consultar os sabios engenheiros dos Estados-Unidos, que foram de parecer usassem *pernas de pau*. O «17» matutou que lhe não convinha fazer uso exclusivo do invento, e, com aquella sua caridade proverbial, recommenda ao respeitavel publico que faça uso das *suas pernas*. O povo, porem, que das *forças e solidez* dos progressistas de cá já tem demasiado conhecimento, não se aventura a cavalgar nas pernas d'elles, ainda que as recommendem respeitaveis patas.

Que os do «17» façam d'ellas experiencia publica, e se d'ellas cairem, sobre tantas quedas que já teem dado, o povo rir-se-ha, não de mais esse desastre, mas da grande pata que os pôz em tal estado.

### FAFE

Continua, pelo menos em freguezias limitrophes d'este concelho, a manifestar-se o desejo da constituição d'um só concelho de Guimarães e Fafe.

Nos termos do artigo 2.º § 1.º n.º 1 do codigo administrativo, não nos parece difficil a constituição autonómica dos

dous em um só concelho, se as camaras respectivas e dous terços dos elegiveis assim o requererem.

A nossa opinião é já conhecida, e, quando essa aspiração se accentue bem claramente pelos nossos vizinhos de Fafe, empregaremos todos os esforços para que se realise e para que, por decreto ou por lei, se fixe um numero certo de vereadores de cada concelho, e se estabeleçam outras condições de reciproca garantia.

### ANNUNCIO

Lê-se no «Primeiro de Janeiro»:

«Creada urgente.—Preciza-se d'uma rapariga de 16 a 18 annos. Casa de pouca familia Travessa do Paço, etc.»

Mas que tal? 16 annos,  
E quando muito 18?!  
Que patuscos, que maganos,  
O leitor bradará afoito,  
Não serão da casa os amos!

E eu direi: que *quisilia*  
Annuncios não compr'hender!  
Pois quem tem pouca familia  
Augmental-a deve querer  
P'ra não viver como a *Lília*.

Já veem pois que o fim é bom,  
E todo o resto são tretas.  
Velhotas! essas que vão  
Tratar de limpar *galhetas*.

### PROGNOSTICOS

Em vista do que rezam as gazetas,  
Temos revolução na astronomia;  
Pelo menos veremos qualquer dia  
Cahirem sobre a lua alguns *cometas*.

Pois se tudo assim vae que já as dietas  
Causam indigestões, e é mais sadia  
Uma barriga secca, chata, esguia,  
Do que a rotunda pansa dos planetas,

Talvez que a Natureza, maltratada  
Dos lunaticos do ar e do fastio,  
Vendo que a lua está deshabitada,

Para pôr cõbre a tanto desvario,  
Os mande para lá de cambulhada,  
Repondo-os no seu proprio senhorio.

F. C.

### PERFIS

Podia elle esquecer-se da sua terra!  
Passou aqui os dias d'infancia des-  
cuidosa, que nunca esquecem.

E desde que a viação melhorou entre Porto e Guimarães, não houve anno que não viesse pagar tributo de saudade á terra natal, ora acompanhando irmãs e sobrinhos ás Taipas na estacão thermal, ora revendo o torrão patrimonial em S. João de Ponte.

Depois que a companhia de Bougado pregou a Braga a pirraça d'uma via ferrea para Guimarães, e nos collocou a

distancia apenas de duas a tres horas do Porto, é raro o mez que Guimarães se não alegre com a visita d'este seu filho dedicadissimo.

Tem o caracter alegre, expansivo, e ao mesmo tempo é firme nas suas convicções, como incançavel nas suas dedicacões: para com a familia, que o digam irmãos e sobrinhos; para com os amigos, penhum ousa negal-o; para com a patria, afirma-o todo o Guimarães, que diz o que elle valeu na ultima campanha.

O nosso amigo teve dous irmãos, ambos engraçadissimos.

Um falleceu escrivão de direito; outro distincto medico homœopatha e professor respeitado n'Academia Polytechnica.

Este medico pertenceu ao batalhão academico, na campanha memoravel e homerica do cerco do Porto.

Era um rapaz de 18 a 20 annos; mas que coragem elle tinha!

N'uma sortida contra o exercito miguelista, o futuro medico fez frente ao fogo com o sangue frio, com o ardor que caracterisava aquelle batalhão de bravos. Houve ordem de retirada, que não foi poupada ao tirocio dos adversarios. Entrados na linha da Agoardente, o academico deu conta da perda da vareta. Apesar das advertencias dos camaradas, voltou ao campo em busca da vareta perdida, sem ouvir as balas que lhe sibilavam em volta, com a serenidade de quem soubesse que nem sequer tinha vulneravel um calcanhar, e, achada, regressou, sem apressar mais o passo, como quem prefere uma bala a uma suadella!

«E, accresentava uma testemunha ocular, outro academico soldado, o bondoso jornalista vimaranense José Ignacio d'Abreu Vieira,—o diabo não foi ferido!»

Talvez ao nosso patricio não fosse ainda narrado este traço caracteristico de bravura temeraria de seu irmão.

Tem-lhe contado mais vezes as proesas d'elle nas troças academicas ate ás celebres theses, cuja tradição é ainda viva nas diversas gerações universitarias.

Dos tres irmãos, só resta um, o mais novo: nos extremos de protecção á familia, revela-se tão bondoso como os que falleceram; na dedicacão e trabalhos na —questão de Guimarães—deu a certeza de que seria tão bravo como aquelle inolvidavel academico, se a idade lhe consentira batalhar no cerco do Porto pela causa liberal.

E' progressista; e todavia entende que a eleição de Franco Castello Branco é de necessidade absoluta para a manutencão da dignidade do concelho de Guimarães.

Não vê n'esse acto demonstracão d'hostilidade ao governo actual, entende que este não poderá deixar d'aplaudir, no fóro intimo da sua consciencia, a re-

velação do sentimento colectivo da gratidão d'este concelho ao seu mais valeroso defensor.

Mas vão lá dizer isto aos do «17 de Julho»!

Pois affirma-o um velho progressista, um dos commerciantes mais respeitados e intelligentes e dignos da praça do Porto.

E' d'estatura regular; tem os olhos pretos, rasgados e cheios, espelhando intelligente bondade, o riso franco e atrahente, o nariz... com os traços característicos de familia. Da velha guarda commercial, não transige com o bigode, e usa suissa.

Armindo.

2 + 2 = 4

*Chega a esta cidade um fornecimento de pernas de pau, aparelho muito engenhoso, que temos á vista.*

(«17 de Julho» n.º 39)

Tenho andado a matular,  
E creiam que não concebo,  
Como possa escorregar,  
Quem seguro diz andar  
Mesmo em taboas com sebo,  
E cahisse d'uma vez  
Ao passar por sobre a lama.  
Amaria aquella cama  
Quem aquella cama fez?

Seria falta de pernas  
Que o obrigou a scorregar,  
E é porisso que arranjar  
Pretende outras mais modernas?  
Mas se nós vamos sommar  
As velhas e mais as novas,  
Diremos, sem tirar provas,  
Com carradas de razão:—  
Já duas tinha o marau,  
Agora co'as de pau  
Suas pernas quatro são.

Nitrato.

### Privilegio estulto

O artigo 119 do actual código administrativo prescreve que as camaras municipaes não possam tomar deliberações acerca d'assumptos importantes sem ouvir o parecer dos quarenta maiores contribuintes de contribuição predial.

Esta limitação é insensata, sobre offensiva das classes commercial e industrial.

Contra a injustiça deprimente da classe excluída protestamos vivamente.

Que determinou o governo a exclusão?

O valor da contribuição? A moeda com que se paga é da mesma especie.

Illustração? Ha ignorantes e homens illustrados em todas as classes.

O privilegio, sobre ser aberrante das idéas modernas, é de mais a mais insensato.

### Quando elle morrer...

Quando elle morrer, haveis de ver  
Com que solicitude a Authoridade  
Dirá que, para bem da Humanidade,  
Vos fica prohibido o não comer.

Isto, porem, depois que elle morrer;  
E, se alguém lhe pedir, por caridade,  
Um bocado de pão, porque a verdade  
E' que á fome se não pode viver,

Será esta a resposta simplesmente:  
Que trabalho, que vá para o diabo,  
Ou para o hospital, se está doente;

E assim é que do seu jejum ao cabo,  
Se Merlati morrer, direi somente:  
«Depois de burro morto...» Não acabo.

F. C.

### Remoques ao «17»

Livram-se os touros bravos?

Sae o regimento?

Os estudos d'avenida?

As festas do dia 28?

Para que serve a reforma de matrizes?

Ha muito tempo que andava  
Em busca d'um ideal;  
E pensava, procurava,  
Nada achava  
Por meu mal.

Tenho feito quadras mil  
Ou mais ou menos felizes,  
Em que canto o ar gentil  
Das actrices.

Porem, a esta pequena,  
Que vi passar apressada,  
De pose grave, serena,  
P'la travessa da Kamada,

Nunca vi mulher igual:  
Eu creio de mim para mim  
A hei o meu ideal,  
Nunca vi mulher assim.

Que delgadinha cintura,  
Que bocca! um leijo seu  
Decerto tem a docura,  
D'um azul claro do ceu.

Seus olhos grandes, namoro-os,  
São profundos como o mar,  
Brilham mais que os meteoros;  
Que brilho tem seu olhar!

A sua bocca é mimosa,  
Os dentes não sei, não vi;  
A pequena é graciosa,  
Mas nunca, nunca se ri;

E não tem ar carrancudo,  
E não tem modos sinistros  
Para ganhar ao sizo, do,  
Com um dos nossos ministros.

Tres horas seguramente  
Atraz da pequena andei,  
Calcular vão certamente  
As calças que eu spanhei.

E eu sempre, sempre, atraz d'ella,  
Desnitrado, allucinante,  
Deitei-lhe muita olhadella  
Ora atraz, ora adiante

E quando á porta bateu,  
E fez a argola—*truz! truz!*  
Vi eu  
Que a porta tinha uma cruz.

A mulher sentimental  
Que me arranjou tal canceira,  
Esse meu grande ideal,  
E' filha d'uma parteira.

P'ra captivar a familia  
Nem eu sei o que faria,  
Que inventaria tambem,  
Até capaz eu seria  
De bastante trabalhar  
Para dar  
Que fazer a sua mãe.

Argus.

### Uma formosa lembrança

D'uma correspondencia d'esta cidade para o «Jornal da Manhã» transcrevemos o seguinte, para o que chamamos a attenção das caridosas e devotas damas vimaranenses.

Um pouquinho de tempo empregado não mister que lhes aponta o atilado correspondente não lhes faria differença nenhuma nas suas praticas religiosas, antes seria, a nosso ver, o melhor meio de praticar a religião. E' questão d'um *padre-rossos* de menos onde ha fartura, e um *pão de cada dia* a mais onde ha fome.

Está connosco o inverno com as suas chuvas torrencias, as neblinas cobrindo os montes, que nos cercam com o seu manto alvaco, a luz coada atravez das nuvens densas, dando aos objetos uns tons de tristeza e melancolia a que não escapa o pobre rei da creação. Felizmente as colheitas estão terminadas, e por uns dias de sol esplendido, que farão o complemento d'um anno muito regular. Por isso o pobre operario não receia as carestias do pão e do vinho, base essencial da sua pouca variada alimentação.

Ainda assim, para muitos d'elles o inverno representa a suspensão do trabalho, e portanto um periodo mau do anno a atravessar, para os que, imprevidentes, como o maior numero, não acataram economias. D'estes, muitos lutarão com a miseria, e tanto mais oppressora, que não podem descer a estender a mão valida ainda, á caridade publica. E'porisso que nós lembrariamos a tantas almas boas, principalmente das nossas damas, cujo coração se deixa mais facilmente, que o do homem, sensibilisar pela desgraça alheia, que, roubando algum tempo ás praticas religiosas e de devoção, se resolvessem a dedicar algumas horas a trabalhar para os pobres, seguindo o exemplo louvavel de ha muito dado pelas senhoras inglezas, e que ha pouco começou, segundo lemos n'um jornal, a ser imitado pelas senhoras da melhor sociedade de Paris.

Dois ou tres vezes por semana reúnem-se alternadamente em casa umas das outras, e passam a tarde a trabalhar para os pobres, mas trabalho proveitoso e util, enxovias para creanças, vestidos, casacos de boa lã para as mães. A obra é tallada e preparada por uma creada habil e disposta as peças, de modo que cada uma das senhoras escolha aquella que mais lhe agrada.

Uma prepara toucas para creança, outra faz meias de lã e jaquetas de trabalho, aquella pesponta e borda roupinhas para creanças. E' absolutamente prohibido fallar da vida alheia em taes reuniões; apenas uma leitura em voz alta no empenho de nunca tornar as horas menos agradaveis.

A's 4 horas é servido o chá pelas mães que acompanham suas mães, e o trabalho suspenso por vinte minutos. Em seguida continua a santa

tafeia da caridade, e ao recolherem-se a suas casas, as nobres operarias podem dizer como Tito: enão; ardemos hoje o dia, e acrescentar, como christãs: fizemos um dever, procurando minorar soffrimentos alheios.

Como seria agradável a Deus, e como seria facil a tantas damas distribuindo roupas feitas nasim aos filhos dos necessitados por ceasão das solemnidades do Natal, prestando a religião de Christo o melhor dos cultos, e a pobreza envergoadada a mais santa das esmolas!.. Ah! deixamos consignados uma lembrança e um desejo que não deixarão de acordar ecco sympathico no coração das nossas patricias.

### Sociedade Martins Sarmiento

Alguns premios da grande rifa do bazar em beneficio da Sociedade Martins Sarmiento ainda não foram procurados. As pessoas que tenham direito a elles devem requisital-os até ao dia 31 do corrente, passado o qual não serão entregues.

As requisições devem ser feitas ao thesoureiro da Sociedade, Eduardo Almeida—Guimarães.

## MACEDO BAZAR DA MODA

Campo do Tournal

### GUIMARÃES

Aeste estabelecimento acabam de chegar as MAIS ALTAS NOVIDADES PARA INVERNO, escollidas com todo o cuidado nos principaes armazens de Lisboa e Porto; por esta razão o proprietario do

BAZAR DA MODA espera uma visita de seus estimadissimos freguezes.

### AS PESSOAS QUERRADAS

Com o uso d'alguns dias do milagroso emplasto antiphelico se curam radicalmente as roturas ainda que sejam muito antigas. Este emplasto tem sido applicado em 35:540 pessoas e ainda não fallhou—Preço 1\$500 reis.

### BALSAMO SEDATIVO DE RASPIER

Remedio para a cura completa do rheumatismo nervoso gottoso, articular, dôres de cabeça, pontadas, contusões e amollecimento da espinha dorsal. Frouxidão de nervos, fraqueza de musculos, golpes e toda a qualidade

de dôr ou inflamação: usa-se externamente em fricções.

Preço do frasco 1:200 reis.

### CONTRA OS CALLUS

Unico remedio que os faz cair em 12 horas.

Preço da caixa 400 reis.

### INJECCAO GUEINP

E' esta a unica injeccão, que, sem damno, cura em trez dias as purgações ainda as mais rebeldes.

Preço do frasco 1\$800 reis.

### CREME DAS DAMAS

Torna rapidamente a pelle clara e macia, dissipa as sardas, tez crestada, nodoas, borbullias, rosto sarabulhento, rugas, encobre os signaes das bexigas.

Preço do frasco 1:200 reis.

Remette-se pelo correio a quem enviar a sua importancia em valle do correio a Manoel Pinto Monteiro, Travessa do Cégo, n.º 15, á Praça das Flores.

LISBOA

## CLINICA DE CRIANÇAS

SOUSA CHRISTINO

MEDICO MILITAR

16—RUA NOVA DO COMMERCIO—16

Consultas nos dias uteis, das 8 ás 10 da manhã.

## PHOTOGRAPHIA E PINTURA GUIMARÃES

63—RUA DE SANTA MARIA—63

Neste antigo e acreditado estabelecimento continua-se a tirar retratos pelos ultimos e mais aperfeicoados processos, desde a miniatura até ao tamanho natural, todos os dias, seja qual for o tempo, e ás horas proprias d'estes trabalhos; sendo os seus preços relativamente baratos.

RETRATOS A OLEO E A CRAYON

## PHOTOGRAPHIA UNIVERSAL

FRANCISCO GOMES MARQUES

Neste novo atelier, recentemente aberto ao respeitavel publico d'esta cidade, opera-se pelo novo processo rapido ao gelatino bromuro, para o qual tem aparelhos verdadeiramente proprios e modernos. Tambem se faz impressão de retratos pelo processo inalteravel a carvão e a saes de prata, garantindo-se a mesma perfeição e nitidez como se fossem tirados no Porto. Tambem se tiram grupos tanto den ro do atelier como ao ar livre para o qual tem quintal proprio para tal fim. Opera-se com todo o tempo, desde as 8 horas ás 5 da tarde. Os retratos não serão pagos não estando á vontade do freguez.

91—RUA DE CAMÕES—96  
GUIMARÃES